



PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Estadual Professor Alfredo Gomes

Endereço: Rua: Maria de São José Cunha, 108 – Vila Bela Vista – São Paulo-SP – CEP 02617-050

E-Mail: e040319a@see.sp.gov.br

Telefone: 011 – 2258-2884

5-AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA EVITAR A EVASÃO ESCOLAR DE ALUNOS.

A escola fará o controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares, e bimestralmente adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar as ausências que ultrapassem o limite de 20% do total de aulas dadas.

A escola adotará as medidas previstas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) quando ocorrer índice elevado de ausências dos alunos, após esgotados os recursos da Unidade Escolar.

A compensação de ausência será descontada do número de faltas registradas para o cômputo final de frequência do aluno.

As atividades de compensação de ausência serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou das disciplinas com a finalidade de sanar as dificuldades de aprendizagem e frequências irregulares as aulas.

As atividades de compensação de ausência serão oferecidas aos alunos que tiverem as faltas justificadas nos termos da legislação vigente e de acordo com as normas regimentais da escola.

A compensação de ausência deverá ser requerida pelo responsável, no primeiro dia em que o aluno retornar a escola.

No final do ano letivo, o controle de frequência será efetuado, sobre o total de horas letivas exigidas a frequência mínima de 75% para a promoção.

Poderá ser reclassificado o aluno que, no período letivo anterior não atingiu a frequência mínima exigida.

6 - PLANO DE TRABALHO DA RECUPERAÇÃO E DO REFORÇO

As atividades de recuperação e reforço serão oferecidas obrigatoriamente pela escola em todas as disciplinas em que o aproveitamento do aluno for considerado menor que 5 (cinco) e com defasagem de conteúdos dando uma ênfase maior nas disciplinas de Português e Matemática.

Essas atividades deverão ocorrer de forma:

- Contínua, como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, no desenvolvimento das aulas regulares;
- Paralela, ao longo do ano letivo em horário diverso, das aulas regulares, sobre a forma de projetos de reforço e recuperação de aprendizagem.

7- PROJETOS DA ESCOLA

PROJETO DA DENGUE CONSCIENTIZAR PARA PREVENIR

JUSTIFICATIVA

Este Projeto visa apoiar e reforçar o trabalho de conscientização e prevenção já realizado em nosso município pelos agentes de saúde, lembrando que logo entraremos no período de chuvas e que todos os cuidados devem ser intensificados.

OBJETIVO

Esclarecer os alunos para que esses atuem como verdadeiros agentes de prevenção e controle dentro de suas casas e vizinhos.

PROBLEMATIZAÇÃO

O que fazer para combater uma doença que parece tão simples mas causa tanto mal?

DESENVOLVIMENTO

Durante o período de uma semana a Escola estará mobilizada na campanha de conscientização e prevenção de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, utilizando todo o corpo docente no desenvolvimento de atividades voltadas para o esclarecimento de como ocorre e se prolifera esse mosquito. Os cuidados que devemos ter para não contrair a dengue, como tratar e evitar essa doença.

ESTRATÉGIAS

- Palestras;
- Análises de gráficos da realidade do município;
- Confecção de cartazes;
- Maquetes;



- Músicas (paródias);
- Acróstico;
- Poesias e versos.

RECURSOS UTILIZADOS

Textos informativos, jornais, revistas, paródias, poesias e versos.

CONCLUSÃO

Todo trabalho realizado durante a campanha contra a dengue será apresentado e exposto no pátio da escola, para valorizar o empenho dos alunos e reforçar os cuidados que devemos ter como cidadãos atuantes e conscientes.

PROJETO COPA DO MUNDO

AÇÕES

- Histórico da copa do mundo.
- Países participantes (separar por continentes, ver fuso-horário).
- Quantidade dos países participantes.
- Bandeiras dos países participantes.
- Idiomas dos países.
- Pontos turísticos dos países participantes.
- Mascote da copa

ATIVIDADES

- Estudo dos brasões e símbolos das seleções, com análise das cores e formas utilizadas.
- Confecção das bandeiras dos países participantes.
- Regulamento e regras do esporte.
- Aspectos físicos, sociais, econômicos e humanos do país sede.
- Confecção de mapa com os países participantes, com destaque para o fuso horário de cada um.

PROJETO ELEIÇÕES

AÇÕES

- Diferentes partidos políticos e seus candidatos.
- Diferentes níveis de governo.
- Respectivas funções de cada membro do governo.
- Duração dos mandatos.
- Campanha política (finalidade e objetivo).
- Simulação de eleições nas salas de aula.

ATIVIDADES

- Identificação de candidatos através de pesquisas em jornais.
- Eleição prévia entre os alunos com tabelas e gráficos.
- Pesquisa de intenção de votos.
- Pesquisa do plano de governo dos candidatos e suas propostas.
- Formação de chapas e elaboração de planos e projetos para serem realizados na escola.

PROJETO FOLCLORE

OBJETIVOS

- Contextualizar a cultura popular.
- Engajar cultura popular à escola e seu entorno.
- Trabalhar a pluralidade cultural promovendo o respeito ao aprendizado das diferenças regionais de um mesmo país.

ATIVIDADES

- Pesquisa de figuras folclóricas, lendas, costumes do povo brasileiro, literatura de cordel, superstições, festas, danças, artesanatos.
- Reescrita de lendas.
- Comparação de linguagem e pronúncia usada nas regiões brasileiras.
- Letras de músicas, cantigas de roda.
- Pesquisas sobre os aspectos físicos, sociais, econômicos e humanos de cada região.



- Confecção de cartazes com curiosidades.
- Confecção de sucatas.
- Conhecimento de personagens folclóricos.

PROJETO RESGATANDO VALORES

TEMAS TRANSVERSAIS

- Ética, pluralidade cultural e meio ambiente.

O QUE É ?

- Um projeto que visa a valorização do ser humano, resgatando a importância das virtudes como tendências para o bem, e que devem ser ensinadas e compartilhadas desde tenra idade.

OBJETIVOS

- Desenvolver reflexões sobre ações corriqueiras.
- Reconhecer que desde pequeno devemos desenvolver boa educação e boas maneiras.
- Aprender gestos de boas maneiras como: cumprimentar e desculpar-se.
- Gerar a virtude de iniciar, buscar novos caminhos com prudência e coragem.
- Através de atividades lúdicas, remeter a uma reflexão e posteriormente (se necessário) a uma mudança de hábitos e atitudes.

CONCEITOS

- Identificar e comparar diferentes tipos de comportamento: o ideal e o real.
- Reconhecer mudanças e permanências de comportamento em si próprio e nos colegas.
- Reconhecer a importância da tomada de consciência para o desenvolvimento da autonomia e da confiança.
- Reconhecer as noções de boas maneiras.
- Reconhecer os próprios sentimentos.
- Valorizar-se

PROCEDIMENTOS

- Participar de atividades de sensibilização.
- Desenhar.
- Escrever cartas, histórias em quadrinhos, cartões.
- Ler e interpretar desenhos, charges.
- Relacionar a própria vida aos contextos diversos apresentados nas histórias.
- Ler e analisar dicas de bom comportamento.
- Organizar campanhas na escola e com a comunidade.
- Traçar regras de convivência.
- Elaborar cartazes, murais e boletins educativos.

ATITUDES

- Refletir sobre egoísmo, avareza e falta de educação.
 - Valorizar e respeitar os próprios sentimentos e os dos colegas.
 - Auto-conhecimento/ auto-estima.
 - Adotar atitudes de solidariedade, diálogos, justiça e respeito.
 - Apreciar os trabalhos elaborados pelos colegas.
 - Refletir sobre a responsabilidade de cada um.
 - Cooperar com os colegas.
 - Compartilhar ideias e experiências.
 - Expressar ideias e opiniões.
 - Usar expressões de cortesia.
- Adotar atitudes de manutenção de higiene no ambiente em que vive.

PROJETO SIRVA-SE

OBJETIVO GERAL

- Aperfeiçoar as condições de oferecimento da merenda escolar para a população da escola pública.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a formação de bons hábitos alimentares, melhorando a saúde e influenciando o progresso do aprendizado.



- Incentivar a incorporação das práticas alimentares desenvolvidas na escola, como hábitos cotidianos, melhorando conseqüentemente a qualidade de vida dos alunos e de suas famílias.
- Estimular na criança, autonomia de ação, avaliação de suas próprias necessidades através da escolha do alimento que deseja, na quantidade que a satisfação melhora de postura durante as refeições.
- Incentivar uma postura de respeito pelas pessoas que preparam a alimentação e salientar a importância do trabalho do homem do campo.
- Propiciar conhecimento e valorização das profissões que permitem a produção e fornecimento da merenda escolar.

PROJETO LEITURA

OBJETIVO

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno.
- Promover o desenvolvimento do vocabulário.
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e escrita.

ATIVIDADES

- Leitura diária em sala de aula
- Conhecimento dos diferentes gêneros de leitura: poesia, piada, receita, contos, leitura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos, bulas e outros
- Correio
- Roda leitura
- Leitura compartilhada

8- PLANO DE TRABALHO DO PROFESSOR – COORDENADOR

A Proposta de Trabalho do Professor Coordenador Pedagógico desta Unidade Escolar visa à melhoria da qualidade do ensino oferecida e conseqüentemente a diminuição da evasão e repetência, destacando-se a sua importância no processo de construção coletiva do projeto pedagógico da escola; na articulação e integração das ações pedagógicas da unidade escolar, objetivando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem; coordenar as reuniões docentes coletivas favorecendo momentos de reflexão pedagógica voltados para o aperfeiçoamento ou atualização em serviço; no trabalho articulado entre a unidade escolar e o Sistema de Supervisão e a Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino, a fim de que esta possa garantir a integração ou atualização em serviço.

Desenvolver ações, idealizando a proposta pedagógica da Escola, buscando a integração entre os professores de diferentes disciplinas e séries, proporcionar aos professores, oportunidades de troca de experiências e materiais com colegas das disciplinas afins, e na medida do possível, encontro de professores da mesma série/ano para sanar os problemas dos mesmos, além de estarmos conscientizando o professor de sua responsabilidade e compromisso como educador e na execução da Proposta Pedagógica desta unidade escolar. Coordenar o trabalho coletivo.

Estimular os professores no enriquecimento de suas aulas, a fim de facilitar a compreensão dos alunos, viabilizando o processo ensino aprendizagem, tendo como meta o desenvolvimento do aluno como um todo.

Desenvolvimento voltado para o resultado do SARESP/2013, dando ênfase as competências e habilidades necessárias para o bom desempenho do processo ensino aprendizagem.

8.2 FORMA DE REGISTROS E ACOMPANHAMENTO

As ATPCs são registradas em forma de atas, as mesmas são planejadas, executadas e acompanhadas pela professora coordenadora pedagógica.

8.3 TEMÁRIO PARA AS ATPCs

O cronograma a seguir será trabalhado durante o ano letivo, tendo como objetivo desenvolver o trabalho em grupo, integração multidisciplinar; novas metodologias de trabalho e orientação aos profissionais da Legislação vigente voltado para a Educação.

- Legislações
- Deliberações



- Indicações
- Análise dos resultados do SARESP (competências e habilidades)
- Leitura, reflexão e análise de diversos tipos de textos relacionados a educação;
- PCNs, Temas Transversais, Escola de cara nova.
- Vídeos voltados para a educação e projetos interdisciplinares.
- Trocas de experiências;
- Sondagens/ Rotinas Semanais
- Formações do Ler e Escrever
- Discussão diagnóstica do desempenho escolar dos alunos;
- Avaliação do trabalho pedagógico efetuado na U.E.;
- Análise dos índices de evasão, baixo rendimento e freqüência;
- Ciência de e-mails, cursos e capacitações;
- Deliberação 11/96;
- Avaliação do trabalho pedagógico e administrativo da U.E.;
- Análise das possíveis reposições de aulas que venham a surgir no decorrer do ano;
- Intervenções nos projetos efetuados na U.E. corrigindo metas, revendo objetivos na construção da melhoria da qualidade do ensino.
- Reflexão sobre a prática da sala de aula.

9- LINHAS BÁSICAS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

A Proposta Pedagógica da escola, então foi baseada na construção coletiva e aquisição de novos conhecimentos, ou seja, o objetivo é levar o aluno a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar, refletir e experimentar construindo novos conceitos e habilidades. As Atividades são programadas através dos conteúdos analisados para as respectivas séries com base nos PCNs.

Privilegiando o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e os temas transversais, trabalhados em sua contextualização.

A escola deve estar comprometida com o verdadeiro exercício da democracia e a cidadania. Tendo construído coletivamente as seguintes metas:

- respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas;
- igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis;
- participação como elemento fundamental à democracia;
- co-responsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo.

A LDB 9.394/96 tem na cidadania seu eixo orientador e se compromete com valores e conhecimentos que viabilizam a participação efetiva do aluno na vida social; em função disso, são 3 nossas diretrizes de ensino:

- posicionamento em relação às questões sociais e visão da tarefa educativa como intervenção intencional no presente;
- tratamento de valores como conceitos reais, inseridos no contexto do cotidiano;
- inclusão dessas perspectivas no ensino dos diversos conteúdos escolares.

A inclusão de temas sócio-culturais no currículo transcende o âmbito das diversas disciplinas e corresponde aos Temas Transversais, preconizados pelos PCNs e que se caracterizam por:

- urgência social;
- abrangência nacional;
- possibilidade de ensino e aprendizagem;
- favorecimento na compreensão da cidadania na forma de:
- ética;
- diversidade cultural;
- meio-ambiente;
- saúde;



- orientação sexual;
- trabalho e consumo;
- temas locais,

Serão agregados, sempre que possível, a temáticas que evidenciem os contextos da comunidade onde Escola está inserida.

Objetivos Gerais para o Aluno

- domínio de corpo de conhecimentos acadêmicos;
- aquisição de habilidades para a vida de trabalho;
- aquisição de capacidade de tomar decisões e posições, a partir de análises;
- aquisição de habilidades de síntese e aplicação de conhecimentos;
- compreensão e uso de tecnologias;
- formação de juízos de valor a partir da vivência no ambiente social;
- aquisição de leitura e escrita e uso competente de tais habilidades;
- cooperação individual e coletiva em situações particulares, locais e globais;
- compreensão de deveres e direitos e exercício da cidadania.

Objetivos da Unidade Escolar

- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade.
- Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade para que possa contribuir em sua transformação.
- Buscar novas soluções que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias da compreensão da realidade: melhorar a qualidade de ensino, mostrando e efetuando a permanência do aluno na escola, evitando a evasão.
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com aprimoramento do processo pedagógico; promover a integração escola-comunidade.
- Atuar no sentido de desenvolvimento humano e social tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na sociedade, a partir de seu trabalho educativo.



3 Objetivos da Escola

São os seguintes:

Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade

Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;

Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade; melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na Escola, evitando a evasão;

Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico; promover a integração escola-comunidade

Atuar no sentido do desenvolvimento humano e social tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a par de seu trabalho educativo.



Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

- a metodologia, avaliação e recuperação;
- o professor respeitará e trabalhará os conhecimentos já adquiridos pelos alunos no lar e na sociedade em que vive, inserindo novos conceitos e conhecimentos através de estratégias e dinâmicas efetivando assim a aprendizagem;
- o professor deverá trabalhar de tal forma que o aluno se tome participativo levando-se à reflexão e a novas situações problemas e que o raciocínio o leve a elaborar hipóteses e procedimentos a fim de transferirem os conhecimentos adquiridos para novas situações- problemas vivenciadas em seu cotidiano.

10- GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Acompanhamento e Avaliação

Os alunos com aproveitamento ou frequência insuficientes serão submetidos a estudos de recuperação paralela e contínua e compensação de ausências durante o ano letivo conforme homologado em regimento escolar.

A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do processo de aprendizagem que permita ao professor e a escola observar os resultados da sua prática pedagógica e rever procedimentos para melhor atingir os objetivos propostos, bem como permitir aos pais e familiares apreciarem o progresso do aluno e as oportunidades de ensino que lhe serão oferecidas.

A avaliação passa a ser importante instrumento de que dispõe a escola para um processo contínuo de ação e reflexão durante o ano letivo, identificar os fatores que facilitam e os que dificultam a aprendizagem e a escolher as estratégias mais adequadas para serem abordadas.

Quanto ao processo de integração do aluno a escola esta se dá através da atividades diversas e oficinas curriculares integradas ao currículo básico , a fim de reforçar conteúdos ministrados através de dinâmicas e experiências diversas além das aulas de : músicas, teatro, plásticas , experimentações , informática ,entre outras oficinas , onde os alunos terão a possibilidade de participação efetiva em todas as atividades escolares, construindo novos conhecimentos coletivamente.

Quanto ao Apoio à Frequência

Os alunos serão incentivados a frequentar a escola, e caso tenham ausências irregulares, a direção procurará informar-se junto à família do motivo das mesmas, sempre conscientizando-a da importância da frequência constante no sentido do aluno atingir um melhor desempenho e conseqüente aprendizagem e encaminhar a relação dos alunos que excederem o limite de 25% de faltas à respectiva Diretoria de Ensino e Conselho Tutelar..

Acompanhamento do Desempenho do Corpo Docente

A direção e coordenação da escola, desenvolverão um trabalho de coordenação, acompanhamento e avaliação do desempenho dos professores como um todo, enfatizando a adoção de aulas assistidas pelo coordenador com certa regularidade, acompanhamento dos planejamentos e semanários (planos de aula), evidenciando as estratégias bem sucedidas e trocas de experiências entre seus pares ,relatórios de desempenho das classes bimestralmente e multiplicando capacitações entre os pares, avaliando e corrigindo rumos , redirecionando o trabalho pedagógico sempre que necessário.

Plano Anual de Atividades

Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

Estimular a leitura , desenvolver a competência/habilidade de seres leitores.

Conscientizar o aluno a importância da escola como instrumento de conhecimento da ascensão sócio - cultural e de lazer; Respeitar o educando, considerando suas diferenças individuais, regionais sócio econômicos, intelectuais e física com a finalidade de reduzir a evasão escolar;

O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços da solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Valorizar e respeitar o conhecimento prévio do aluno, suas diferenças culturais e lingüísticas, como condição indispensável para efetiva realização do processo educativo;

Desenvolver o hábito de estudar, desenvolver o raciocínio lógico.



13 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL / ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores.

A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola.

Participação de toda a equipe escolar no processo de avaliação externa promovido pelos diferentes níveis de administração.

Acompanhamento através da observação constante da efetiva realização das ações propostas;

Verificação e análise do registro dos resultados alcançados através das ações administrativas e pedagógicas desenvolvidas pela equipe escolar;

Observação da aceitação da escola pela comunidade, através do grau de participação da mesma na manutenção do prédio, nos colegiados e demais atividades pedagógicas, culturais e de lazer;

Realização de avaliações internas sistemáticas, através de reuniões de reflexão sobre os resultados obtidos, replanejando as ações sempre que necessário.

A síntese dos resultados das diferentes avaliações institucionais será consubstanciada em relatórios a serem apreciados pelo Conselho de Escola, norteados os momentos de planejamento da escola.